**COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE BRIÓFITAS NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL MORRO DOS VENTOS, PARAUAPEBAS, PARÁ**

João Victo Soares da Silva¹; Yan Morais da Costa²; Yasmin Vitoria Nery Melo³; Tatiane Vansoski Araujo4; Ana Cláudia Caldeira Tavares-Martins5

¹ Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Universidade do Estado do Pará. E-mail:[soaresjoovitor@gmail.com](mailto:soaresjoovitor@gmail.com)

² Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Universidade do Estado do Pará.

3 Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Universidade do Estado do Pará.

4 Mestranda em Ciências Ambientais. Universidade do Estado do Pará.

5 Doutora em Botânica. Universidade do Estado do Pará.

**RESUMO**

Áreas protegidas urbanas são áreas situadas dentro ou nos limites de centros populacionais maiores, que atendem à definição de área protegida da UICN (International Union for Conservation of Nature). Tais áreas, por conta das mudanças na estrutura original da floresta remanescente, apresentam modificações nas suas condições abióticas de luminosidade, temperatura, umidade e entrada de ventos, caracterizado como efeito de borda. Este estudo teve como objetivo analisar a composição florística de briófitas no Parque Natural Municipal Morro dos Ventos (PNMMV), município de Parauapebas, Pará. O Parque está situado em uma área de morro com aproximadamente 205m de altitude, com afloramentos rochosos rico em ferro, inserida no meio da cidade de Parauapebas, historicamente ameaçada pela expansão urbana. A coleta e tratamento das amostras seguiu os métodos usuais para o grupo, em diferentes substratos posteriormente, as amostras foram analisadas em laboratório e para identificação das espécies utilizou-se literaturas com chaves taxonômicas artificiais, descrições morfológicas e ilustrações. As espécies foram classificadas quanto ao tipo de substrato e a tolerância a luz solar. Foram registradas 31 espécies, dentre elas 22 musgos (71%) e nove hepáticas (29%). As espécies mais frequentes foram: *Lejeunea phyllobola* Nees & Mont. (sete*), Fissidens angustifolius* Sull. *(*seis*), Hyophila involuta* (Hook.) A.Jaeger *(*quatro*), Fissidens flaccidus* Mitt.*(quatro), Chryso-hypnum diminutivum* (Hampe) W.R.Buck *(*três*) e Fissidens zollingeri* Mont*. (*três*)* e as menos frequentes foram: *Lejeunea quinqueumbonata* Spruce (dois), *Pilosium chlorophyllum* (Hornsch.) Müll. Hal. (um) e *Pelekium scabrosulum* (Mitt.) A.Touw (um). Observou-se o destaque para a predominância de musgos em relação às hepáticas, uma característica possivelmente influenciada pelo grau de antropização do ambiente. Quanto à ocupação do substrato foram registradas 26 espécies rupícolas, três termiteiras, uma espécie corticícola e uma epíxila. As espécies de briófitas demonstraram uma tendência a colonizar ambientes rochosos devido à maior disponibilidade desse substrato pela própria característica do local enquanto ambiente rochoso, como é o caso do Parque Natural. Esses ambientes proporcionam melhor proteção contrafatores climáticos, como a intensa incidência de luz solar e ventos fortes, além de reterem umidade, o que é essencial para a sobrevivência dessas plantas. Em relação à tolerância a luz, registrou-se um total de19 espécies generalistas (61%), oito especialistas de sombra (26%) e quatro especialistas de sol (13%). A predominância das generalistas é justificada por ser um grupo adaptado a ambientes com alterações antrópicas como é o caso do Morro dos Ventos, que está situado em um espaço urbano que sofre com as pressões ambientais típicas das áreas verdes em cidades em processo de expansão urbana. O estudo aqui realizado contribui não apenas para o conhecimento científico das briófitas amazônicas, mas também para a elaboração de políticas públicas de conservação da biodiversidade local, fundamental para a sustentabilidade dos ecossistemas do parque.

**Palavras-chave:** Plantas avasculares, Áreas protegidas, Expansão urbana.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Caracterização de Ecossistemas, Biodiversidade, Bioindicadores, Biorremediação, Gestão, Manejo e Conservação de Recursos Naturais.